

Cidade fantasma no Planalto Central

■ Feriadão esvazia Brasília e comércio lamenta prejuízo

RICARDO MIRANDA

Debruçada sobre a contabilidade do hotel, Vera Lúcia Orsolim, gerente do Hotel Phenicia, o preferido de nove entre dez mineiros na capital federal, lamentava ontem o silêncio dos corredores e o prejuízo no caixa. "Meu Deus, não tem ninguém nessa cidade. Nem os empreiteiros e os costumeiros lobistas apareceram por aqui esta semana", lamentou Vera, que hospeda em seu hotel amigos do presidente Itamar Franco, como o deputado Raul Belém (PRN-MG) e o advogado-geral da União, José de Castro Ferreira.

Brasília ficou vazia com o feriado prolongado da Semana Santa, arruinando a Páscoa dos donos de restaurantes finos, das locadoras de automóveis e telefones celulares e dos vendedores ambulantes na Esplanada dos Ministérios.

"Se depender de políticos vamos ter um prejuízo danado", lamentou Veli Ribeiro da Costa, proprietário do Lake's Baby Beef, um dos lugares preferidos do ministro Henrique Hargreaves, chefe da Casa Civil. Hargreaves está em visita oficial à China. "A clientela sumiu", contou Veli, que se apressou a preparar uma promoção para atrair clientes: cada cliente vai ganhar um ovo de Páscoa.

Com a viagem para Juiz de

Fora, o presidente Itamar Franco arrastou para fora da capital quase todos os seus ministros e assessores diretos. A maioria debandou para praias nordestinas ou para suas casas em outros estados. Mauro Durante, secretário-geral da Presidência, e Ruth Hargreaves, assessora especial, foram com Itamar. Os líderes do governo no Congresso, deputado Roberto Freire e senador Pedro Simon, foram, respectivamente, para Recife e São Borja (RS).

Na casa de Itamar, no Lago Sul, todos os funcionários foram dispensados até segunda-feira. No Palácio do Planalto e no Congresso ficaram apenas os seguranças. O presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), que chegou quarta-feira de Nova Iorque,

viajou ontem para Serra Talhada, em Pernambuco, sua terra natal. O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), está desde terça-feira numa praia no litoral paraibano.

"Sem os políticos, a cidade morre", constatou o vendedor de picolé Manoel Dantas, único ambulante a aparecer ontem na Esplanada. Apenas o Ministério da Fazenda abriu ontem suas portas. Para poupar seus assessores da tradicional reunião dos sábados, o ministro Eliseu Resende reuniu ontem mesmo alguns membros de sua equipe. Como apenas as secretárias do ministro foram convocadas a trabalhar, Eliseu teve que despachar sem cafezinho, porque as copeiras ficaram em casa.

9 ABR 1993

JORNAL DO BRASIL